

Produção histórica registrada neste ano e que será novamente superada no ano que vem aumenta desafios logísticos e cria oportunidades para o mercado de seguros de máquinas e equipamentos do campo

Fabio Damasceno, diretor técnico de seguro rural da MAPFRE

■ O Brasil encerrou a safra 2024/2025 com o maior recorde de grãos da história, com mais de 350 milhões de toneladas colhidas, segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). Se confirmadas as expectativas da mesma entidade, o volume total a ser colhido na próxima safra deverá ser ainda maior, em torno de 353 milhões de toneladas, na safra 2025/2026.

Diferentemente de anos anteriores, quando fenômenos climáticos como El Niño e La Niña afetaram a produtividade, o clima neutro deste ano favoreceu campos e lavouras em todas as regiões do Brasil, permitindo que produtores alcançassem níveis recordes de colheita.

O crescimento expressivo da safra, no entanto, trouxe desafios logísticos e operacionais. Quase 40% dos grãos ainda não têm destino definido para armazenagem, enquanto máquinas essenciais, como tratores e colheitadeiras, operam no limite da capacidade. Para a MAPFRE, companhia global de seguros e serviços financeiros, isso representa uma oportunidade de ampliar a proteção de equipamentos e infraestrutura agrícola.

“Quando uma máquina para de funcionar ou um silo apresenta problemas, o prejuízo nem sempre se limita ao equipamento. Toda a cadeia produtiva corre o risco de ser afetada, da colheita à comercialização, e isso compromete a rentabilidade do produtor”, diz Fabio Damasceno, diretor técnico de seguro rural da MAPFRE.

Proteção de equipamentos e estoques vira prioridade

Silos e armazéns lotados tornam a operação ainda mais vulnerável para situações como, incêndios, falhas elétricas e deterioração de grãos, que comprometem a rentabilidade do negócio. Nesse cenário, seguros adequados permitem que os produtores planejem investimentos em infraestrutura, logística e manutenção com maior previsibilidade. Em anos de safra recorde, a gestão de riscos deixa de ser apenas uma prática cautelar e se transforma em um fator estratégico de competitividade.

“Uma colheita histórica oferece ao produtor a chance de recuperar perdas passadas e fortalecer sua estabilidade financeira para as próximas safras. É nesse contexto que o seguro orienta a estratégia do negócio, guiando investimentos e operações e ajudando a preservar resultados”, explica o diretor da MAPFRE.

Para a companhia, o cenário de safra recorde no ano abre oportunidades para novos investimentos no campo, e o seguro é um aliado essencial para garantir que esse crescimento seja sustentável. “Embora a safra recorde e a maior estabilidade climática diminuam a percepção imediata de risco, esse momento favorece o planejamento do produtor. Graças ao fôlego financeiro proporcionado pelos bons resultados da safra, ele consegue projetar os próximos investimentos, mesmo diante de juros ainda bastante elevados, utilizando o seguro patrimonial como instrumento estratégico da sua gestão de riscos”, conclui.

Fonte: MAPFRE/InPress Porter Novelli, em 13.10.2025.